

Fernando Pessoa

**Não creio ainda no que sinto —**

Não creio ainda no que sinto —  
Teus beijos, meu amor, que são  
A aurora ao fundo do recinto  
Do meu sentido coração. . .

Não creio ainda nessa boca  
Que, por tua alma em beijos dada,  
Na minha boca estaca e toca  
E ali (. . .) fica parada.

Não creio ainda. Poderia  
Acaso a mim acontecer  
Tu, e teus beijos, e a alegria?  
Tudo isto é, e não pode ser.  
.....

2-2-1920

**Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa** . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 34.